

COMPANHIA AGRO PASTORIL DO RIO TIRAXIMIM
CNPJ: 04.567.012/0001-53

Relatório da diretoria - Srs. acionistas. Em cumprimento às determinações legais e estatutárias submetemos ao exame de V. Sas. as demonstrações financeiras relativas aos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018. Desde já nos colocamos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.
 Cumarú do Norte-PA, 31 de dezembro de 2019.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO			
	Nota	2019	2018
CIRCULANTE		1.906.821	1.847.397
Disponível	4	39	718
Outros créditos	5	122.678	62.575
Estoques - Ativo biológico	6	1.784.104	1.784.104
NÃO CIRCULANTE		31.261.359	30.032.351
Realizável a longo prazo	7	21.490.889	19.294.729
Imobilizado	8	9.770.470	10.733.754
Intangível	9	-	3.868
TOTAL DO ATIVO		33.168.180	31.879.748

PASSIVO			
	Nota	2019	2018
CIRCULANTE		244.303	220.397
Empréstimos e Financiamentos	10	43.040	14.970
Fornecedores	11	28.856	37.159
Obrigações fiscais e sociais	12	103.383	74.921
Obrigações trabalhistas	13	-	1.679
Outras Obrigações	14	69.024	91.668
NÃO CIRCULANTE		607.723	561.977
Obrigações fiscais e sociais	15	607.723	561.977
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		32.316.154	31.097.374
Capital social	16	60.839.613	60.839.613
Prejuízos acumulados		(28.523.459)	(29.742.239)
TOTAL DO PASSIVO		33.168.180	31.879.748

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO

	Nota	2019	2018
(-) Despesas administrativas	17	(1.157.218)	(1.155.659)
(+) Outras receitas	18	-	1.135.373
(-) Outras despesas	19	-	(353.627)
Resultado Antes do Resultado Financeiro		(1.157.218)	(373.913)
(-) Receitas Financeiras	20	2.467.577	2.307.996
(-) Despesas Financeiras	20	(49.171)	(36.646)
Resultado Líquido das Operações Continuadas		1.261.188	1.897.437
Resultado líquido do período		1.261.188	1.897.437

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COMPANHIA AGRO PASTORIL DO RIO TIRAXIMIM
CNPJ: 04.567.012/0001-53

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31/12/2017

AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
 Saldo Inicial em 31/12/2017 Ajustado
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Em 31/12/2018

AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
 Saldo Inicial em 31/12/2018 Ajustado
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Em 31/12/2019

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	2019	2018
1. Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
1.1 Resultado Líquido do Exercício	1.261.188	1.897.437
Encargos de depreciação e amortização	967.152	966.871
Ajuste de Exercícios Anteriores	(42.408)	74.796
Resultado Líquido Ajustado	2.185.932	2.939.104
1.2 Fluxo de Caixa Proveniente das Atividades Operacionais		
Aumento dos adiantamentos à fornecedores	(60.102)	-
Diminuição dos tributos a recuperar/compensar		35.771
Aumento em estoque - ativo biológico		(622.581)
Diminuição das contas a pagar à fornecedores	(8.304)	(30.372)
Aumento das obrigações fiscais e sociais	28.463	
Diminuição das obrigações fiscais e sociais		(518)
Diminuição das obrigações trabalhistas	(1.680)	(4.155)
Diminuição das contas a pagar diversas	(22.644)	(80.332)
Aumento das obrigações fiscais e sociais de longo prazo	45.746	
Diminuição das obrigações fiscais e sociais de longo prazo		(308.012)
Total das variações de ativos e passivos	(18.521)	(1.010.199)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	2.167.411	1.928.905
2. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de Computadores		(1.926)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	-	(1.926)
3. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimentos de empréstimos bancários	43.040	14.970
Pagamento de empréstimos bancários	(14.970)	(12.876)
Recebimento de Empréstimos à terceiros	(1.712.993)	(219.376)
Pagamento de Empréstimos à terceiros	1.984.410	596.946
Juros dos empréstimos à terceiros	(2.467.577)	(2.307.984)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(2.168.090)	(1.928.320)
4. Resumo		
1. Disponibilidades - saldo no início do período	718	2.059
2. Aumento (redução) das disponibilidades (1 + 2 + 3)	(679)	(1.341)
5. Saldo Final das Disponibilidades	39	718

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

1. Contexto operacional

A sociedade, localizada no Estado do Pará, foi constituída em 1978, tendo como objetivo social a exploração de atividades agropecuárias e agroindustriais, podendo beneficiar e industrializar produtos da terra ou derivados de carne e animais, explorar matadouros e frigoríficos, de dedicar-se ao reflorestamento e ao beneficiamento de madeira, assim como a exploração de produtos dela derivados, inclusive serrarias, bem como a importação e a exportação, podendo também participar de outras sociedades.

Os acionistas estão comprometidos em aportar capital na eventual necessidade de suprimentos de caixa da companhia.

COMPANHIA AGRO PASTORIL DO RIO TIRAXIMIM

CNPJ: 04.567.012/0001-53

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis inerentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão sendo apresentadas em Reais (R\$) e foram aprovadas pela administração no dia 27 de agosto de 2020. Foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e foram elaboradas de acordo com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovadas por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e de normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Todos os centavos foram eliminados das demonstrações.

3. Políticas Contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa (Disponibilidades)

Os equivalentes a caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A empresa considera equivalente a caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. Os demais investimentos com vencimentos superiores a 90 dias, são registrados em investimentos a curto prazo.

3.2. Tributos a Recuperar e Compensar

Referem-se aos tributos passíveis de recuperação ou compensação de acordo com a legislação vigente. Compõem-se substancialmente dos seguintes tributos:

Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF;

Programa de Integração Social – PIS;

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS;

Também podem fazer parte deste grupo tributos pagos em duplicidade ou a maior, além dos impostos compensáveis decorrentes de investimentos em aplicações de renda fixa e variável, como, por exemplo, o IRRF.

3.3. Outros Créditos e Despesas Antecipadas

Representam os créditos concedidos aos funcionários, assim como adiantamentos concedidos aos sócios e fornecedores.

Os adiantamentos a fornecedores representam pagamentos efetuados antecipadamente ao recebimento das mercadorias e que representam direitos que findam mediante a entrega da mercadoria. Em caso contrário, tais direitos se convertem em créditos financeiros a serem ressarcidos pelo fornecedor. As despesas antecipadas são aplicações em recursos cujo benefício ocorrerão no exercício seguinte. Serão apropriadas de acordo com o regime de competência, à medida que as despesas forem sendo efetivamente incorridas.

3.4. Ativo Biológico - CPC 29

O estoque do rebanho bovino é avaliado ao preço de mercado, e a diferença entre esse valor e o custo é contabilizado no resultado como receita de pauta ou redução de pauta (Receita de valorização do gado).

3.5. Imobilizado - CPC 27

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As taxas de depreciação estimadas para os períodos correntes estão demonstradas na composição do ativo imobilizado na nota explicativa nº 8.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

3.6. Intangível - CPC 04

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Empresa e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as demonstradas na nota explicativa nº 10. Para os intangíveis com vida útil infinita, procede-se apenas com o cálculo das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

3.7. Empréstimos e Financiamentos - CPC 20

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor presente acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos decorrentes de empréstimos a terceiros foram atualizados monetariamente pela variação da TJLP mais juros de 6% ao ano.

Os créditos de acionistas foram atualizados monetariamente pela variação da TJLP mais juros de 0,5% ao mês.

8

Handwritten signature or mark.

COMPANHIA AGRO PASTORIL DO RIO TIRAXIMIM
CNPJ: 04.567.012/0001-53

3.8. Fornecedores - CPC 12

Os fornecedores representam as compras a prazo efetuadas pela empresa. Atendendo ao princípio da relevância contábil, os fornecedores que possuam exigibilidade dentro de até 12 meses foram considerados isentos de despesas de juros.

3.9. Obrigações Fiscais - Tributos sobre a Receita Bruta

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é apurado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as bases que excederem R\$240 mil no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é apurada pela alíquota de 9%. As receitas tributáveis foram reconhecidas pelo regime de competência.

A empresa adota o regime de tributação do Lucro Real Anual e calcula as alíquotas de 15% e 9% sobre a receita bruta mensal ou o balancete de suspensão ou redução, de acordo com o que for mais vantajoso para a empresa. Os valores recolhidos antecipadamente são considerados como antecipação de imposto, e no final do exercício será feita o ajuste anual comparando o imposto efetivamente devido sobre o lucro com o imposto recolhido durante o exercício.

As receitas de vendas e de serviços estão sujeitas à tributação pelo Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS na modalidade não-cumulativa para as receitas auferidas, às alíquotas de 1,65% e 7,6% respectivamente.

Os passivos decorrentes de obrigações fiscais e sociais parceladas foram atualizados com juros da taxa Selic e multas de mora.

3.10. Obrigações Trabalhistas e Sociais

A empresa remunera mensalmente seus funcionários e diretores, e provisiona os valores relativos às férias, 13º salário, licença remunerada, e demais encargos, conforme previsto nos códigos legais e trabalhistas vigentes no País.

3.11. Adiantamento de Clientes

Os adiantamentos de clientes representam recebimentos antecipados à venda de mercadorias ou prestação de serviço e que representam uma obrigação de entregar a mercadoria pela empresa. Caso contrário, tais obrigações se convertem em débitos financeiros a serem ressarcidos pela empresa.

3.12. Receitas - CPC 47

A receita de vendas da empresa é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a empresa e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

3.13. Receitas e Despesas Financeiras

As receitas financeiras abrangem as receitas de juros sobre fundos, de adiantamentos concedidos e de recebimento de juros decorrente de vendas à prazo. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos.

4. Disponibilidades

Caixa Geral - Conta 110101

Caixa geral

Bancos com Movimento - Conta 110102

Banco Bradesco S/A c/c 15320-6

Aplicações de liquidez Imediata - Conta 110101

Banco Bradesco S/A c/c 15320-6

Total das disponibilidades:

31.12.2019 **31.12.2018**

39	39
39	39

-	1
-	1

	679
0	679

39	718
----	------------

5. Outros créditos

Adiantamento a Fornecedores - 110302

Adiantamento de Consórcio

Tributos a Recuperar - 110304

Pis a Recuperar

Cofins a Recuperar

Tributos a Compensar - 110305

IRPJ a Compensar

Total dos outros créditos:

31.12.2019 **31.12.2018**

60.103	-
60.103	-

11.088	11.088
51.069	51.069
62.157	62.157

418	418
418	418

122.678	62.575
---------	---------------

(S)

COMPANHIA AGRO PASTORIL DO RIO TIRAXIMIM
CNPJ: 04.567.012/0001-53

6. Estoques

Ativo biológico- Conta 111002

Bezerras
 Bezerras
 Novilhos
 Novilhas

31.12.2019 **31.12.2018**

48.149 48.149
 12.965 12.965
 905.729 905.729
 817.261 817.261

1.784.104 **1.784.104**

7. Realizável a Longo Prazo

Crédito com Pessoas Ligadas - Conta 120105

Concretudo Construções Ltda.
 Base Brasil Construções e Empreendimentos Ltda.
 Delta Mecanização Agrícola Ltda.

31.12.2019 **31.12.2018**

- 103.206
 105.000 105.000
 21.385.889 19.086.523

21.490.889 **19.294.729**

8. Imobilizado

Bens Imóveis - Conta 120301

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS	TAXAS MÉDIAS ANUAIS DE DEPRECIAÇÃO	31.12.2019		31.12.2018	
		CUSTO HISTÓRICO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	LÍQUIDO	LÍQUIDO
Terras	0%	453.797	-	453.797	453.797
Glebas	0%	198.459	-	198.459	198.459
Construções Cíveis	4%	3.438.664	(1.472.505)	1.966.159	2.103.706
Fazenda Moju	4%	7.500.000	(1.500.000)	6.000.000	6.300.000
Pastagens	10%	5.000.000	(3.999.994)	1.000.006	1.500.006
TOTAL		16.590.920	(6.972.499)	9.618.421	10.555.968

Bens Móveis - Conta 120302

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS	TAXAS MÉDIAS ANUAIS DE DEPRECIAÇÃO	31.12.2019		31.12.2018	
		CUSTO HISTÓRICO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	LÍQUIDO	LÍQUIDO
Móveis e Utensílios	10%	2.656	(985)	1.671	1.937
Computadores e Periféricos	25%	1.926	(682)	1.244	1.725
TOTAL		4.582	(1.667)	2.915	3.662

Semoventes - Conta 120305

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS	TAXAS MÉDIAS ANUAIS DE DEPRECIAÇÃO	31.12.2019		31.12.2018	
		CUSTO HISTÓRICO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	LÍQUIDO	LÍQUIDO
Animais para Reprodução	10%	249.900	(100.766)	149.134	174.124
TOTAL		249.900	(100.766)	149.134	174.124

TOTAL DO IMOBILIZADO

9. Intangível

Marcas e Patentes - Conta 120401

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS	TAXAS MÉDIAS ANUAIS DE DEPRECIAÇÃO	31.12.2019		31.12.2018	
		CUSTO HISTÓRICO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	LÍQUIDO	LÍQUIDO
Marcas e Patentes		19.342	(19.342)	-	3.868
TOTAL		19.342	(19.342)	-	3.868

10. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e Financiamentos Bancários - Conta 210101

Banco Bradesco S/A

31.12.2019 **31.12.2018**

43.040 14.970
43.040 **14.970**

11. Fornecedores

Fornecedores Nacionais - Conta 210201

Mercadorias
 Serviços

31.12.2019 **31.12.2018**

26.040 37.159
 2.816
28.856 **37.159**

COMPANHIA AGRO PASTORIL DO RIO TIRAXIMIM
CNPJ: 04.567.012/0001-53

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
12. Obrigações Fiscais e Sociais		
Obrigações fiscais - Conta 210301		
IRRF a Recolher	56	75
CSRF a recolher	174	611
Parcelamento Pis	7.830	7.425
Parcelamento Cofins	36.064	34.201
Parcelamento IRRF	17.514	16.609
Parcelamento CVM	26.181	
	<u>87.819</u>	<u>58.921</u>

Obrigações sociais - Conta 210302		
INSS a recolher	-	316
FGTS a recolher	14.807	14.927
Contribuição Sindical a recolher	757	757
	<u>15.564</u>	<u>16.000</u>

Total das obrigações fiscais e sociais:	<u>103.383</u>	<u>74.921</u>
--	----------------	---------------

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
13. Obrigações trabalhistas		
Obrigações com Pessoal - Conta 210401		
Salários a pagar	-	1.379
13º salário a pagar	-	115
	<u>-</u>	<u>1.494</u>

Provisões trabalhistas - Conta 210402		
Provisão de férias	-	167
Provisão INSS s/férias	-	5
Provisão FGTS s/férias	-	13
	<u>-</u>	<u>185</u>

Total de Obrigações trabalhistas	<u>-</u>	<u>1.679</u>
---	----------	--------------

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
14. Outras obrigações		
Seguros e outras contas a pagar - Conta 210503		
Adm do Brasil Ltda.	69.024	91.668
	<u>69.024</u>	<u>91.668</u>

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
15. Obrigações fiscais e sociais - LP		
Obrigações Fiscais - Conta 220501		
Parcelamento Pis	12.045	18.277
Parcelamento Cofins	55.483	84.187
Parcelamento IRRF	26.945	40.885
Parcelamento CVM	60.187	
Parcelamento Lei 13.496/2017 - PERT	453.063	418.628
	<u>607.723</u>	<u>561.977</u>

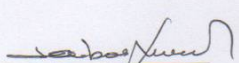
16. Capital social

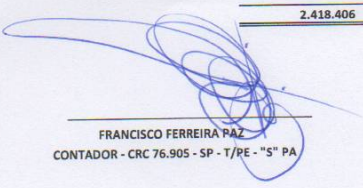
	2018		2017	
<u>Tipo de Ações</u>	<u>Quantidade</u>	<u>% Total</u>	<u>Quantidade</u>	<u>% Total</u>
Ordinárias	71.043.084	77,68%	6.161.712	23,18%
Total de ações ordinárias	<u>71.043.084</u>	<u>77,68%</u>	<u>6.161.712</u>	<u>23,18%</u>
Preferenciais				
Classe A	12.598.958	13,77%	12.598.958	47,40%
Classe B	2.319.593	2,54%	2.319.593	8,73%
Classe C	5.498.072	6,01%	5.498.072	20,69%
Total de ações preferenciais	<u>20.416.623</u>	<u>22,32%</u>	<u>20.416.623</u>	<u>76,82%</u>
TOTAL	<u>91.459.707</u>	<u>100,00%</u>	<u>26.578.335</u>	<u>100,00%</u>




COMPANHIA AGRO PASTORIL DO RIO TIRAXIMIM
CNPJ: 04.567.012/0001-53

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
17. Despesas administrativas		
Despesas Gerais Administrativas - Conta 4302		
Despesas com Pessoal	(10.792)	(45.550)
Serviços Terceirizados	(49.990)	(43.396)
Despesas Tributárias	(83.482)	(91)
Despesas Gerais	(1.012.954)	(1.066.622)
	<u>(1.157.218)</u>	<u>(1.155.659)</u>
18. Outras Receitas		
Superveniências ativas - Conta 310505		
Nascimentos de ativo biológico - Bezerros	-	410.960
Nascimentos de ativo biológico - Bezerras	-	565.250
	<u>-</u>	<u>976.210</u>
Outras Receitas não Classificadas - Conta 310506		
Redução de juros, multas e encargos - PERT	-	153.922
Tributos Prescritos - Art. 174 CTN	-	5.241
	<u>-</u>	<u>159.163</u>
Total de Outras Receitas	<u>-</u>	<u>1.135.373</u>
19. Outras Despesas		
Perdas de ativos biológicos - Conta 450101		
Mortes de ativos biológicos	-	(353.627)
	<u>-</u>	<u>(353.627)</u>
20. Resultado Financeiro		
Receitas Financeiras - Conta 430301		
Descontos Obtidos	-	5
Rendimentos de Aplicações Financeiras	-	7
Juros ativos	2.467.577	2.307.984
	<u>2.467.577</u>	<u>2.307.996</u>
Despesas Financeiras - Conta 430302		
Juros Passivos	(40.231)	(32.744)
Despesas Bancárias	(7.862)	(3.418)
IOF	(1.078)	(484)
	<u>(49.171)</u>	<u>(36.646)</u>
Resultado Financeiro Líquido	<u>2.418.406</u>	<u>2.271.350</u>


JARBAS GUIMARÃES JUNIOR
 DIRETOR


FRANCISCO FERREIRA PAZ
 CONTADOR - CRC 76.905 - SP - T/PE - "S" PA

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Ilmos Srs.

Diretores e Acionistas da COMPANHIA AGRO PASTORIL DO RIO TIRAXIMIM
CUMARU DO NORTE – PA.

Opinião

Examinei as demonstrações contábeis da COMPANHIA AGRO PASTORIL DO RIO TIRAXIMIM, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, para os exercícios findos naquelas datas, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA AGRO PASTORIL DO RIO TIRAXIMIM, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Meu exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Minhas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Sou independente em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpro com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acredito que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar minha opinião.

Responsabilidade da Administração e da Governança pelas demonstrações contábeis.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Outras Informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor

AUDINDERON – AUDITORES INDEPENDENTES DE RONDÔNIA

Antônio Rocha de Souza – Auditor Independente

CRC – RO Nº. 28 – CVM Nº 5843 – CNAI Nº 87

ÊNFASE – Não examinei as demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31/12/2019 e 2018, cujos valores são apresentados para fins comparativos, e, consequentemente, não emiti opinião sobre elas.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis.

Meus objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo minha opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas como base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exerci julgamento profissional e mantive ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Obtive entendimento dos Controles Internos relevantes para auditoria e planejar procedimentos de auditoria apropriados às Demonstrações Contábeis, circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficiência dos Controles Internos da Entidade.
- Avaliou-se a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliei a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações Contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comuniquei-me com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros assuntos, do alcance planejado, da época da auditoria e das comunicações significativas de auditoria,

AUDINDERON – AUDITORES INDEPENDENTES DE RONDÔNIA

Antônio Rocha de Souza – Auditor Independente

CRC – RO Nº. 28 - CVM Nº 5843 – CNAI Nº 87

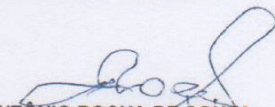
inclusive as eventuais deficiências significativas nos Controles Internos que identifiquei durante os meus trabalhos.

Fornei também aos responsáveis pela governança declaração de que cumpri com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comuniquei todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, minha independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Velho – RO, 04 de outubro de 2021.

AUDINDERON – AUDITORES INDEPENDENTES DE RONDÔNIA

CRC – RO Nº. 000398/0-3



ANTÔNIO ROCHA DE SOUZA
Contador CRC – RO Nº. 00028/0-5